

第十五屆葡語國家及地區文化國際論壇 15º COLÓQUIO DA LUSOFONIA

澳門：葡風東漸四百年，撫今追昔看未來

Macau: Quatro Séculos de Lusofonia - Passado, Presente e Futuro



2011年4月11-15日於澳門
MACAU, 11-15 DE ABRIL, 2011



葡語國家文化論壇主辦

Organização: Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia



澳門理工學院承辦

Patrocínio do Instituto Politécnico de Macau

贊助單位 Apoio:

- Fundação Macau
- Gabinete de Apoio ao Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa
- Direcção dos Serviços de Turismo
- Instituto de Formação Turística
- Instituto Internacional de Macau



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA (AICL, ASSOCIAÇÃO
INTERNACIONAL DOS COLÓQUIOS DA LUSOFONIA)



Princípios e Objetivos

OS “COLÓQUIOS DA LUSOFONIA – AICL, ASSOCIAÇÃO [INTERNACIONAL] DOS COLÓQUIOS DA LUSOFONIA”, são um movimento cultural e cívico que visa mobilizar e representar a sociedade civil de todo o mundo, para pensar e debater amplamente, de forma científica, a nossa fala comum: a Língua Portuguesa.

A Associação tem por objeto promover A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA conducente ao reforço dos laços entre os lusofalantes – no plano linguístico, cultural, social, económico e político - na defesa, preservação, ensino e divulgação da língua portuguesa e todas as suas variantes, em qualquer país, região ou comunidade.

Para a consecução destes objetivos a Associação compromete-se a

Promover encontros científicos anuais, o desenvolvimento dos estudos universitários e outros, para ensino, divulgação, preservação e tradução da língua portuguesa, procurando o apoio das Instituições nacionais e internacionais;

Desenvolver outras ações culturais, tais como colóquios, congressos, encontros, exposições, em estreita ligação com outras entidades;

Promover cursos e bolsas de estudo na área das Ciências da Cultura em parceria com outras instituições universitárias e culturais;

Fomentar a divulgação das obras de autores em língua portuguesa através de reedições e traduções; Criar grupos científicos ligados aos objetivos da Associação

Os valores essenciais da cultura lusófona constituem, com o seu humanismo universalista, uma vocação da luta por uma sociedade mais justa, da defesa dos valores humanos fundamentais e das causas humanitárias.

A todos nós incumbe o dever de promover a defesa, a expansão e o prestígio da nossa língua comum, patrocinando a publicação, a tradução e difusão por todo o mundo de obras literárias, científicas e artísticas, de autores de língua portuguesa.

Em defesa da Lusofonia, defendemos a nossa identidade como pessoas e povos, e em prol da variada língua comum com todas as suas variantes e idiossincrasias, impedindo que outras culturas e outros povos nos dominem culturais, económica ou politicamente, como alguns, ostensiva e claramente, defendem.

COLÓQUIOS DA LUSOFONIA – AICL, ASSOCIAÇÃO [INTERNACIONAL] DOS COLÓQUIOS DA LUSOFONIA

Chrys Chrystello

Presidente da Direção e Presidente da Comissão Executiva

COLÓQUIOS DA LUSOFONIA (AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA)

A nossa divisa é “NÃO PROMETEMOS, FAZEMOS”

Telefone : (351) 296446940,

Telemóvel : (351) 919287816/ 916755675

E-fax (faxe) : +(00) 1 815 301 3682 / (00) 16305631902

Correio eletrónico : coloquioslusofonia@gmail.com, lusofonia@sapo.pt; lusofoniazores@gmail.com

* Todos os colóquios : <http://www.lusofonias.net>

XV Colóquio MACAU 2011 : <http://www.lusofonias.net/encontros%202011Macau/index.htm>



澳門理工學院
Instituto Politécnico de Macau
Macao Polytechnic Institute

Instituto Politécnico de Macau

Fundado em 16 de Setembro de 1991, o Instituto Politécnico de Macau é uma instituição pública de Ensino Superior da RAEM, que privilegia o ensino multidisciplinar e o conhecimento aplicado.

O Instituto cresceu ao longo das suas quase duas décadas de existência graças a apoios públicos e privados mas, também, devido à forte adesão do público escolar de Macau, sendo hoje uma instituição respeitada e dinâmica.

Articulando teoria e prática, os cursos ministrados pelo IPM são norteados por uma vertente profissionalizante e centram-se nas áreas das Ciências Aplicadas e das Tecnologias, sendo alguns deles reconhecidos por prestigiadas universidades estrangeiras.

Congregando o financiamento de instituições públicas e privadas, dispõe o IPM de recursos para a promoção da investigação científica no seu seio, dando prioridade aos projectos directamente relacionados com Macau.

Ao privilegiar o diálogo entre ensino e investigação, o IPM pretende afirmar-se como um centro produtor de conhecimento e de intercâmbio académico. Por isso, aposta fortemente na investigação, incentivando todo o seu corpo docente à produção científica tendo-se tornado, por outro lado, na primeira instituição de Ensino Superior de Macau a integrar nos seus quadros investigadores a tempo inteiro.

Dispõe, ainda, de comissões científicas nas áreas do ensino dos idiomas Português e Inglês; da Indústria do Jogo e das Tecnologias de Informação, que constituem as áreas científicas prioritárias, e já tradicionais, do Instituto.

Não deixa também o IPM de apostar no diálogo e intercâmbio académico através de acções de cooperação, intercâmbio e colaboração com o exterior e da organização regular de reuniões científicas internacionais.

Esse intercâmbio assume, por vezes, a forma de convite a especialistas de renome internacional para, como professores visitantes, ministrarem seminários, proferirem palestras e colaborarem com o IPM na avaliação e revisão dos seus curricula ou na criação de programas curriculares conjuntos.



Temas 2011 (2011年主題)

15º Colóquio da lusofonia (第十五屆葡語國家及地區文化國際論壇) 6º encontro açoriano da lusofonia (第六屆亞速爾葡系文化研討會)

1. HOMENAGEM CONTRA O ESQUECIMENTO (緬懷與追憶)
 - 1.1. Autores lusófonos (Macau) esquecidos
 - 1.2. Autores lusófonos esquecidos
2. LUSOFONIA E MACAU (葡系文化與澳門)
 - 2.1. Açorianos em Macau
 - 2.2. Presença chinesa e macaense nos Açores
 - 2.3. A língua portuguesa na Ásia e em Macau (no passado e no séc. XXI)
3. O ESTADO DA LUSOFONIA (葡系文化發展現狀)
 - 3.1. Questões e raízes da Lusofonia.
 - 3.2. 2º Protocolo Modificativo do Acordo Ortográfico de 1990
 - 3.3. Vocabulários Unificados, gramáticas, a uniformização da nomenclatura científica e técnica (onomástica, toponímia, química, física), a norma culta.
 - 3.4. Língua Portuguesa como língua segunda e como língua estrangeira
 - 3.5. Situação do uso da língua portuguesa no mundo
 - 3.5. Lusofonias e Insularidades
 - 3.6. Literatura de língua portuguesa
4. TRADUÇÃO (翻譯與跨文化研究)
 - 4.1. Tradução de autores portugueses no estrangeiro.
 - 4.2. Tradutores CHINESES e autores portugueses
 - 4.3. Tradução Monocultural e intercultural
 - 4.4. Tecnologias e Tradutologia
5. Discutir nas conclusões como DINAMIZAR PROJETOS dos Colóquios da Lusofonia (葡語國家及地區文化國際論壇未來工作展望)
 - 5.1. Museu da Língua/Museu virtual da lusofonia
 - 5.2. Estudos açorianos, curso breve de estudos açorianos, cadernos de estudos açorianos
 - 5.3. Lexicopédia (Diciopédia Contrastiva) da Língua Portuguesa
 - 5.4. Crioulos de origem portuguesa, criação de uma base de dados
 - 5.5. Outros projectos

Comissões do 15º Colóquio da lusofonia 第十五屆葡語國家及地區文化國際論壇組織機構

COMISSÃO de HONRA (榮譽委員會)



PROFESSOR JOÃO MALACA CASTELEIRO
ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA
里斯本科學院馬拉加教授;



PROFESSOR EVANILDO CAVALCANTE BECHARA
ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS
巴西文學院貝沙拉教授

COMISSÃO INSTITUCIONAL 2011 (組織委員會)

Presidente (主席)

Prof. Doutor Lei Heong lok, Presidente do Instituto Politécnico de Macau

Vogais (委員)

1. Prof. Doutor Choi Wai Hao, Director da Escola Superior de Línguas e Tradução do Instituto Politécnico de Macau
2. Prof. Dr. Jorge Bruxo, Assessor do Conselho de Gestão do Instituto Politécnico de Macau
3. Dr. Ângelo Cristóvão, Academia Galega da Língua Portuguesa (Secretário), Galiza
4. Prof. Doutor João Sobrinho Teixeira, Presidente Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
5. Prof. Doutor Luciano B. Pereira, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico Setúbal, Portugal
6. Prof.^a Doutora M^a Zélia Borges, jubilada Universidade Mackenzie, S. Paulo, Brasil
7. Eng. João Ponte, Presidente da Câmara Municipal da Lagoa
8. Dr Francisco Gomes da Costa, Director, Liceu Literário Português, Rio de Janeiro
9. Dra. Anabela Naia Sardo, Mestre, Diretora ESTH, Instituto Politécnico Guarda
10. Prof.^a Doutora M^a do Rosário Girão Ribeiro dos Santos, (DER – Dept de Estudos Românicos) Universidade do Minho Braga, Portugal

COMISSÃO CIENTÍFICA DOS ENCONTROS 2011 (學術委員會)

1. Professor Doutor João Malaca Casteleiro Academia de Ciências de Lisboa, Portugal
2. Professor Doutor Evanildo Cavalcante Bechara Academia Brasileira de Letras Brasil
3. Dr. Ângelo Cristóvão, Academia Galega da Língua Portuguesa, Galiza
4. Dr Vasco Pereira da Costa, escritor, ex-diretor Regional da Cultura do Governo Regional dos Açores
5. Prof.^a Doutora M^a do Rosário Girão Ribeiro dos Santos (DER – Departamento de Estudos Românicos) Universidade do Minho Braga, Portugal
6. Dr. Chrys Chrystello (MA, Mentor University of Brighton, Reviewer Helsinki University, ex-Australia's Council (Literature Assessor UTS - University of Technology Sydney Australia)
7. Dra. Helena Chrystello, Mestre, Escola EBI 2,3 Maia, S. Miguel Açores, Portugal



COMISSÃO EXECUTIVA DOS COLÓQUIOS 2011 (執行委員會)

Presidente (主席)

Dr. Chrys Chrystello, Mentor University of Brighton, Reviewer Helsinki University, ex-Australia's Council Literature Assessor (UTS - University of Technology Sydney Australia)

Vice-Presidente (副主席)

Prof. Doutor Li Changsen, Presidente da Comissão para o Ensino e Investigação do Instituto Politécnico de Macau

Vogais (委員) :

- 1) Dra. Helena Chrystello, Mestre, Escola EBI 2,3 Maia, S. Miguel, Açores
- 2) Dra. Lurdes Nogueira Escaleira, professora adjunta do Instituto Politécnico de Macau

SECRETARIADO EXECUTIVO/SESSÕES CULTURAIS 2011 (秘書處)

Presidente (秘書長) :

Dra. Helena Chrystello, Mestre, Escola EBI 2,3 Maia S. Miguel Açores

Vice Presidente (副秘書長) :

Dra. Dina Martins, Chefe do Gabinete das Relações Públicas do Instituto Politécnico de Macau

Adjuntos (秘書) :

1. Dra. Lurdes Nogueira Escaleira, Professora Adjunta do Instituto Politécnico de Macau
2. Tiago Anacleto-Matias, Parlamento Europeu (assistência técnica)
3. Olívia Madeira, técnica da Comissão para Ensino e Investigação de Português do IPM

HORÁRIO – XV Colóquio da Lusofonia: Macau - Quatro Séculos de Lusofonia: Passado, Presente e Futuro

Data: 12 a 15 de abril de 2011

Local: Instituto Politécnico de Macau

Organização: AICL (Associação Interacional dos Colóquios da Lusofonia) e Instituto Politécnico de Macau

12/04/2011, 3ª Feira

09.30	Acreditação de Participantes	
10.00	Sessão 1 Cerimónia de Abertura:	
10.45	<i>Intervalo</i>	
11.00	<i>Sessão Paralela 1 Música e Poesia</i>	Alunos da ESLT/IPM Pianista: Ana Paula Andrade Conservatório Regional de Ponta Delgada Soprano: Raquel Machado Universidade de Aveiro
12.00	Vídeos Sobre os Açores e Macau	
12.30	Intervalo	
15.00	Sessão 2 - Academias	Moderador: Chrys Chrystello
	28 Anos de Labuta pelo Ensino do Português em Macau e na China	João Malaca Casteleiro Academia das Ciências de Lisboa, Portugal
	Mudança de Narrativa II, Análise dos Discursos Aparecidos desde a Criação da AGLP	Concha Rousia Academia Galega da Língua Portuguesa, Galiza
	O Acordo Ortográfico 1990	Evanildo Bechara Academia Brasileira de Letras, Brasil
	Uma Querela Lusófona com Final Feliz: A Entrada em Vigor do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa 1990	Rolf Kemmler , Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro, UTAD, Vila Real/ Alemanha
16.15	Debate	
16.30	Intervalo	
17.00	Sessão 3 - Tema 3	Moderador - Rolf Kemmler
	José Rodrigues dos Santos e Leslie Silko Dois Autores, Duas Vozes na Defesa da Preservação do Planeta	Zaida Ferreira Pinto UDI, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
	Frente Feminina: O Coletivo e o Desigual	Ilyana Chalakova Universidade de Sófia, Bulgária
	Representação e Linguagem na Obra Poética de Florbela Espanca e de Alejandra Pizarnik: A Importância do Outro na Configuração do Eu	Isa Severino UDI, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
	Em Torno da Língua Portuguesa: Saberes e Crenças de Africanos Não Especialistas	Mª Helena Ançã Universidade de Aveiro, Portugal
18.00	Debate	
18.30	<i>Sessão Paralela 2 Documentário Patuá</i>	
19.30	Banquete oferecido pelo Instituto Politécnico de Macau	

**Dia 13 de abril de 2011, 4ª Feira**

09.00	Sessão Paralela 3: Roteiro Cultural Henrique Senna Fernandes, Passeio - Macau Antigo Sessão Paralela 4 Poesia no Jardim Camões	Declamadores: Concha Rousia, Chrys Chrystello, Luciano Pereira e Vasco Pereira da Costa
12.30	Livraria Portuguesa de Macau	
13.00	Banquete Oferecido pela Fundação Macau	
15.00	Sessão 4 Tema 1	Moderador - Helena Anacleto-Matias ou Edma Satar
	A Construção da Identidade de Macau Através da Literatura: Ficção ou Realidade	Ana Franco Universidade de Lisboa Portugal
	Considerações Sobre Alguns "Desvios" da Norma Linguística Portuguesa	Manuel José Silva Universidade do Minho, Portugal
	Aprender Português na RAEM: Razões e Outras Representações	Perpétua Santos Silva ISCTE – Instituto Univ. de Lisboa, CIES-IUL, Lisboa, Portugal
	Adé: Representações de "Doci Papiacám di Macau"	Raul Leal Gaião Portugal
16.00	Debate	
16.15	Intervalo	
16.30	Sessão 5 Tema 3	Moderador - Vasco Pereira da Costa
	A Língua Portuguesa no Ciberespaço	Fernanda Melo Alves Universidade Carlos III Madrid, Espanha
	Moçambique Um Branco em Terras Africanas	Edma Satar Universidade de Lisboa, Portugal/ Moçambique
	O Contributo Africano Para o Fabulário de Expressão Portuguesa	Luciano Pereira ESE, Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal
17.15	Debate	
17.30	Intervalo	
18.00	Sessão Paralela 5 Apresentação dos Escritores e das Obras	Livraria Portuguesa
18.30	Sessão extra-colóquio do Instituto Internacional de Macau, - Apresentação do livro "Macau nos Anos da Revolução Portuguesa "974-1979", do General José Eduardo Garcia Leandro, professor universitário e ex-Governador de Macau, com a presença do autor e visita à Exposição "O Oriente de Influência Cultural Portuguesa"	Clube Militar
19.30	Banquete oferecido pelo Instituto de Formação Turística	

Dia 14/04/2011, 5ª Feira

09.30	Sessão 6	Moderador - Edma Satar ou Tiago Anacleto-Matias
	O Ensino da Gramática e o Dicionário de Verbos Chinês-Português	Leong Cheok I, Centro de Estudos Sino Ocidentais, Instituto Politécnico de Macau, Macau
	Variação e Desvio na Produção Escrita em Português para o Público de Macau	Anabela Leal Barros, Universidade do Minho, Portugal
	O Colégio de São Paulo e o Projeto Moderno de Globalização Religiosa dos Jesuítas a Oriente	Fernanda Santos e José Eduardo Franco, Universidade de Lisboa, Portugal
	História de Dois Açorianos no Mundo	Mário Moura, Câmara Municipal da Ribeira Grande, Açores
10.30	Debate	
10.45	Intervalo	
11.15	Sessão 7	Moderador- Anabela Mimoso ou Concha Rousia
	Camilo Pessanha As Paixões Orientais	Mª do Carmo Mendes, Universidade do Minho, Portugal (Apresentado por Anabela Barros)
	Antologia Breve de Autores Macaenses	Lurdes Escaleira, Instituto Politécnico de Macau, Macau
	Representação da Língua Portuguesa em Senna Fernandes	Mª José Reis Grosso, Universidade de Lisboa, Portugal
	Homenagem a Henrique de Senna Fernandes	Mª do Rosário Girão dos Santos, Universidade do Minho, Portugal
12.15	Debate	
13.00	Intervalo	
15.00	Sessão 8 Plenária: Açorianidade e Literatura	Moderador – Luciano Pereira ou Rosário Girão
	Vídeo Homenagem Contra O Esquecimento	
15.30	A Importância do Livro na Preservação das Línguas no Contexto da Lusofonia	Francisco Madruga Editora Calendário das Letras, Portugal
	Escritor Açoriano na Diáspora	Eduardo Bettencourt Pinto, Editor Seixo Review, Vancouver, Canadá Escritor Açoriano Convidado
	Açorianidades Literárias	Chrys Chrystello Univ. de Brighton, UK e Univ. de Helsínquia Finlândia, Austrália
	"Angra do Heroísmo – Escala Universal da Literatura"?	Vasco Pereira da Costa Açores, Portugal Escritor Açoriano Convidado do Ano
17.00	Intervalo	
17.30	Sessão Paralela 6 IIM Apresentação do IIM e do Observatório da Língua Portuguesa e Assinatura do Protocolo com o IIM	Dr Jorge Rangel, Presidente do IIM
18.30	Palestra "Vinte Sinais Premonitórios de Mudança Histórica"	General Garcia Leandro, Portugal
19.00	Banquete oferecido pelo Instituto Internacional de Macau	

**Dia 15 de 2011, 6ª Feira**

10.00	Sessão 9	Moderador - Manuel J. Silva ou Helena Anacleto-Matias
	O Estado Atual da Língua na Comunicação à Escala Europeia e Mundial: Em que Posição Estratégica se Encontra e se Enquadra o Português – Visões e Reflexões	Tiago Anacleto-Matias Parlamento Europeu, Bélgica
	Culturas Lusófonas e Interculturalidade	Luís Gaivão Ex-Adido Cultural de Portugal, Portugal
	Rodrigo Leal de Carvalho: Entre os Açores e Macau	Anabela Mimoso Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, Portugal
	Nemésio e o Ser Açoriano	Susana Antunes e Paulo Antunes, Escola Básica 2,3 da Maia, Açores e Universidade dos Açores, Açores
11.00	Debate	
11.15	Intervalo	
11.45	Sessão 10	Moderador - Rosário Girão ou Helena Chrystello
	Gramaticalização e Processamento Cognitivo: Estruturas e X-Que no Português do Brasil	Mª Célia Lima-Hernandes Universidade de São Paulo, Brasil
	Fernão Mendes? – Sinto! Ecos D' "A Peregrinação" na Viagem como Aprendizagem em Richard Zimler	Helena Anacleto-Matias Instituto Politécnico do Porto, Portugal
	Intimidades e Ambientes Literários e Artísticos na Obra de Teresa Pereira	Anabela Sardo UDI, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
12.30	Debate	
13.00	Banquete oferecido pela Direcção dos Serviços de Turismo	
15.00	Sessão 11	Moderador - Concha Rousia ou Tiago Anacleto-Matias
	Análise de um Caso Paradigmático de Tradução Cultural: O Budismo Anteriano	Carlos Botão Alves Instituto Politécnico de Macau, Macau
	Divergências na Perceção da Estadia dos Portugueses na Cidade de Ningbo no Século 16 Baseadas no Livro "Peregrinações" de Fernão Mendes Pinto e em Fontes Chinesas Contemporâneas	John Mckenny e Jacek Matuszak Division of English Studies, University of Nottingham Ningbo, China/ Reino Unido e Polónia
	Exploração de um Sistema de Dados Tei de Corpora Textuais em Crioulos Orientais de Base Portuguesa	Orlando Belo e Anabela Leal Barros Universidade do Minho, Portugal
15.45	Debate	
16.00	Intervalo	
16.30	Sessão 12 Conclusões e Propostas	Moderador - Chrys Chrystello Evanildo Bechara, Malaca Casteleiro, Concha Rousia, Vasco Pereira da Costa
18.00	Sessão de Encerramento – Espetáculo Viagem pelo Mundo Lusófono	Participação das representações dos países lusófonos

Patuá di Macau, únde ta vai ? 紀錄片 / Documentário / Documentary

將會消失的土生土語 Uma língua crioula em vias de extinção A creole on the verge of extinction

從幾個世紀以來patuá(土生土語)是澳門土生葡人的日常用語，但時至今日會說這種語言的人數寥寥無幾。

本紀錄片內，收集了現時仍能說流利patuá的少數人士，以及大量由他們提供的口述資料及畫面。為了讓公眾更了解patuá的歷史背景，部份畫面更是由攝製隊遠赴馬六甲訪問及拍攝所得之成果。

而你又知不知道原來Patuá當初，是跟第一批來澳的葡萄牙人有關，而這種語言一直都是以口傳方式『母傳子，子傳孫』一代傳一代才得以流傳下來.....

於DVD中更特別收錄了一些額外的未被剪接的土生土語及奇爾斯登語的訪問。

Durante séculos o patuá macaense foi a língua de afecto da comunidade luso-asiática de Macau. Hoje poucos são os que falam fluentemente este crioulo português, a ponto de a UNESCO ter alertado para o seu perigo de extinção. Este é um registo audiovisual inédito que através de testemunhos e imagens colhidos em Macau e em Malaca, incide ainda sobre as origens desta língua multicultural, estreitamente ligada à chegada dos portugueses a Macau no séc. XVI. A língua maquista tem sobrevivido essencialmente da transmissão oral passada de pais para filhos ao longo de várias gerações.

Este DVD contém excertos adicionais de entrevistas em maquista e em cristang.

For several centuries, Macaense patuá was the language spoken by the Portuguese Eurasians in Macau. Nowadays only a few speak fluently this Portuguese creole and UNESCO warns of its danger of extinction. To understand the origins of this multicultural language, the film collects testimonies and images in Macau and Malaysian Mallacca. With a history that goes back to the arrival of the Portuguese in Macau in the 16th century, the Macanese patuá has survived over time relying on its oral transmission from one generation to the next. This DVD contains extra interview features in macanese patuá and kristang



Fundação Macau

A Fundação Macau nasceu em 2001 da fusão da antiga Fundação Macau, criada em 1984 e a Fundação para a Cooperação e o Desenvolvimento de Macau, criada em 1998. A Fundação tem por fins a promoção, o desenvolvimento e o estudo de acções de carácter cultural, social, económico, educativo, científico, académico e filantrópico, incluindo actividades que visem a promoção de Macau.

O desenvolvimento da Fundação Macau tem conhecido várias fases. Antes de 1988, a Fundação Macau dedicava-se basicamente a actividades caritativas em pequena escala. Em 1988, encarregue pela Administração, adquiriu a Universidade da Ásia Oriental, fundada em 1981 e passou a assumir a sua gestão, entregando-se empenhadamente à formação dos recursos humanos e à criação do sistema do ensino superior. Em Outubro de 1991, a Universidade da Ásia Oriental mudou o nome para a Universidade de Macau, cujo ensino politécnico e ensino à distância foram separados dela e transformados respectivamente no Instituto Politécnico de Macau e na então Universidade Aberta Internacional da Ásia (Macau). A Fundação Macau continuou a ser responsável pela construção do campus. Agora, não poucos edifícios pedagógicos, administrativos, o Centro de Actividades de Estudantes, o estacionamento subterrâneo e a Biblioteca Universitária Internacional foram construídos com dinâmicos apoios financeiros da Fundação Macau.

A partir de 1992, a Fundação Macau tem vindo a concentrar os seus esforços no desenvolvimento educacional, tecnológico e cultural, de modo a contribuir para a criação de diversas instituições tecnológicas e académicas, ao ajudar o UNU-IIST a estabelecer-se em Macau. Além disso, encarregue pela Academia das Ciências da China e pela Comissão Nacional da Educação, estabeleceu um ponto para aceitar pedidos dos cursos de pós-graduação na China Continental, a fornecer bolsas de pós-graduação e bolsas de estudantes de fora em Macau, o Prémio Literário de Macau, o concurso literário de impressões da literatura sobre Macau, o concurso de ensaios das comunidades chinesas "Macau no Coração", espectáculos e exposições artísticos, grupos de vigiem para destacados estudantes de Macau, entre outras actividades.

A Fundação Macau, desde 1994, também se tem dedicado à investigação e publicação, tendo lançado uma série de estudos académicos sobre Macau, nas áreas política, jurídica, económica, cultural e social, e criou, em 1998, o Centro UNESCO de Macau e a Biblioteca Virtual de Macau, etc. A Fundação para a Cooperação e o Desenvolvimento de Macau, criada nessa altura, desempenhou uma activa função ao preservar e promover a peculiaridade cultural de Macau, e ao fortalecer os laços com a diáspora macaense pelo Mundo.

Após a fundação da Região Administrativa Especial de Macau, o Governo decidiu proceder-se à fusão de duas fundações públicas, com os objectivos estatutários semelhantes, dando lugar em 11 de Julho de 2001 a uma nova Fundação Macau.

Além de continuar com o maior desenvolvimento os trabalhos das duas extintas fundações, canaliza especialmente mais meios financeiros à formação dos recursos humanos de que necessita o desenvolvimento da Região Administrativa Especial de Macau, a melhorar as infra-estruturas da educação e da saúde de Macau, a Fundação Macau também tem vindo a reforçar o financiamento a associações e instituições, tem apoiado o Fundo de Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia, tem participado activamente na criação do Centro de Ciência de Macau, com intervenções na sua gestão e funcionamento, ao mesmo tempo, tem vindo a fornecer o apoio administrativo e financeiro ao Centro de Estudos Estratégicos para o Desenvolvimento Sustentável.

A Fundação Macau vai continuar a evoluir com os tempos e cooperar activamente com a governação do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, a utilizar da melhor maneira os recursos, de modo a criar relações mais estreitas de parceria com diferentes instituições e associações, na realização das actividades que se equiparam nos objectivos estatutários desta Fundação, conjugando esforços para promover a estabilidade, a harmonia e o progresso da sociedade de Macau e o desenvolvimento da sociedade civil, e reforçar ainda mais a investigação académica e o trabalho cultural, a fim de moldar uma imagem da cidade cultural a Macau e contribuir para promover o desenvolvimento sustentável da Região Administrativa Especial de Macau.

Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau)

O Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), adiante designado por “Fórum de Macau”, foi criado em Outubro de 2003, por iniciativa do Governo Central da China, sendo organizado pelo Ministério do Comércio da China e realizado pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), com a participação conjunta de 7 Países de Língua Portuguesa, nomeadamente Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e Timor-Leste. O Fórum de Macau é um mecanismo multilateral de cooperação económica e comercial perseguindo o objectivo da promoção e do desenvolvimento das relações económicas e comerciais, entre a China e os Países de Língua Portuguesa nas áreas económicas e comerciais, utilizando Macau como plataforma de ligação para a promoção do desenvolvimento comum do interior da China, dos Países de Língua Portuguesa e da RAEM.

Foram realizadas, em Macau, com sucesso, três Conferências Ministeriais do Fórum de Macau, respectivamente, em Outubro de 2003, em Setembro de 2006 e em Novembro de 2010. Nos três Planos de Acção para a Cooperação Económica e Comercial, aprovados pelos Ministros dos Países participantes, foram definidas várias áreas de cooperação, designadamente a cooperação in ter-governamental, o comércio, o investimento e cooperação empresarial, a cooperação na área de recursos humanos, a cooperação no domínio agrícola e das pescas, a cooperação no domínio da construção de infra-estruturas, a cooperação no domínio dos recursos naturais, a cooperação para o desenvolvimento, entre outras. Em Abril de 2004, em Macau, foi oficializado pelos Países participantes o Secretariado Permanente do Fórum de Macau, com vista a executar e concretizar as metas de cooperação definidas nos Planos de Acção para a Cooperação Económica e Comercial aprovados nas Conferências Ministeriais do Fórum de Macau. Com a criação do Fórum de Macau, os Países participantes têm plenamente concretizado os Planos de Acção, contribuindo de forma activa para o reforço e para a elevação do nível da cooperação económica e comercial entre os Países participantes.

6 novas medidas do Governo da China destinadas ao apoio no desenvolvimento dos Países de Língua Portuguesa no período de 2010 a 2013

1. As instituições financeiras do Interior da China anunciaram a iniciativa de um fundo de cooperação e desenvolvimento no valor de 1 bilhão de USD entre a China e os Países de Língua Portuguesa, com o fim de promover a cooperação financeira;
2. A China irá conceder crédito no valor de 1.6 bilhões de RMB num enquadramento bilateral para os membros da Ásia e África do Fórum de Macau;
3. A China irá fornecer materiais, equipamentos, pessoal técnico e outros apoios para um projecto de cooperação agrícola com cada membro da Ásia e África do Fórum de Macau;
4. A China irá treinar 1,500 quadros e pessoal técnico dos Países participantes da Ásia e África do Fórum de Macau e apoia o governo da RAEM para o estabelecimento do Centro de Formação do Fórum de Macau;
5. A China irá fornecer 1,000 bolsas governamentais no prazo de um ano para estudantes provenientes dos Países participantes da Ásia e África do Fórum de Macau para estudar na China;



6. A China irá fornecer aparelhos e equipamento médico e no valor de 10 milhões de RMB para cada Países participantes da Ásia e África do Fórum de Macau.

Papel de Macau como plataforma

Após o retorno de Macau à China, seguindo à aplicação dos princípios “Um país, dois sistemas”, “Macau governado pelas suas próprias gentes” e “Alto grau de autonomia”, e uma administração em conformidade com a Lei Básica, a economia de Macau mantém um contínuo ritmo de crescimento, permitindo um progressivo melhoramento da vida da sua população, uma sociedade em paz e harmonia, com a unidade e o convívio entre as suas diversas comunidades, estando a imagem internacional de Macau cada vez mais valorizada. O Governo da RAEM irá continuar a esforçar-se para a prossecução dos seguintes objectivos: transformar Macau num centro mundial de turismo e entretenimento; reforçar o apoio ao desenvolvimento das pequenas e médias empresas; promover, de forma dinâmica, a diversificação económica; participar, de forma pragmática, na cooperação económica regional; continuar a melhorar o ambiente de negócios; concretizar um desenvolvimento económico estável; melhorar, de forma gradual, a vida da população.

Macau tem mantido relações históricas e culturais estreitas e seculares com os Países de Língua Portuguesa. A realização em Macau das Conferências Ministeriais do Fórum de Macau e de diversas acções da promoção do investimento e comércio, assim como o estabelecimento em Macau do Secretariado Permanente do Fórum de Macau, contribuíram para que o Território desempenhasse um papel de plataforma de serviços para a cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, promovendo, assim, a compreensão mútua e o estabelecimento de parcerias diversas entre os Países participantes a nível governamental e empresarial.



Direcção dos Serviços de Turismo

澳門特別行政區政府旅遊局的職能包括：協助制定及執行旅遊政策、舉辦宣傳活動、向外推廣澳門以及發出與旅遊相關行業的牌照等。澳門特別行政區政府旅遊局由一名局長領導，兩名副局長輔助，屬下設有發出牌照暨稽查廳、推廣廳、產品暨特別計劃廳、研究暨計劃廳、行政暨財政處以及一個等同處級的旅遊活動中心，另外還設有一個旅遊基金。為了更有效地在世界各地宣傳推廣澳門，澳門特別行政區政府旅遊局在全球設有17個駐外代表。

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) é uma entidade governamental responsável pelos objectivos definidos para o sector Turístico do Território. A DST é dirigida por um director, coadjuvado por dois subdirectores e dispõe das seguintes subunidades: Departamento de Licenciamento e Inspeção; Departamento de Promoção; Departamento de Produto e Projectos Especiais; Departamento de Estudo e Planeamento; Divisão Administrativa e Financeira, o Centro de Actividades Turísticas equiparada a divisão, e o Fundo de Turismo que é regulado por uma legislação específica. Para assegurar as promoções de Macau no estrangeiro, a DST dispõe de 17 escritórios de representação no exterior.

The Macau Government Tourist Office (MGTO) is a government entity charged with pursuing the overall goals defined for the Territory's tourism Sector. A Director who is assisted by two Deputy Directors leads the MGTO. To fulfill its duties, MGTO has various departments and divisions, namely: Licensing and Inspections Department; Promotion & Marketing Department; Product & Special Projects Department; Research & Planning Department; Administrative & Finance Division and the Tourism Activities Centre (CAT), which is equivalent to a division. Within the scope of the MGTO, there is a Tourism Fund that is regulated by separate legislation. To more effectively promote Macau's tourism in the source markets, MGTO has appointed 17 representatives all around the globe.

地址/ Address/ Endereço	: Alameda Dr. Carlos d'Assumpção, no.335-341, edifício "Hot Line", 12º andar, Macau
電話/ Tel	: (853) 2831 5566
傳真/ Fax	: (853) 2851 0104
電子郵箱/ e-mail	: mgto@macautourism.gov.mo
網頁/ Website	: http://www.macautourism.gov.mo



Instituto de Formação Turística

O Instituto de Formação Turística (IFT) é uma instituição pública de ensino superior na dependência do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura da Região Administrativa Especial de Macau, da República Popular da China, sendo também a primeira instituição de formação turística certificada pelo Sistema de Themis TedQual (Qualidade de Formação Turística) da Organização de Turismo Mundial das Nações Unidas.

O IFT disponibiliza programas académicos e profissionais numa vasta leque dos cursos relativos ao turismo como hospitalidade, comércio de turismo, património, eventos, comercialização e marketing, lazer e diversão, desporto e recreação, estudos criativos e culturais, e artes de culinária. O IFT também proporciona vários programas ao nível executivo e de pós-graduação em parceria com os estabelecimentos de formação turística na liderança do mundo, sendo confiado pelas autoridades locais para conduzir investigações ao nível político para o desenvolvimento e planeamento do sector.

O IFT tem como missão ser uma instituição internacional nas escolhas privilegiadas dos estudos turísticos e da indústria de serviços. Não só em benefício de Macau, mas também da região da Ásia-Pacífico, o Instituto dota dos alunos conhecimentos profissionais e competências técnicas de forma a prepará-los para assumirem responsabilidades de liderança da indústria no futuro. Neste sentido, o Instituto apresenta-se com as seguintes três características:

Identidade Única – O Instituto opera com independência, oferecendo em especial ensino superior e formação profissional na gestão do turismo e da indústria de serviços.

Integração – O Instituto integra no ensino um conjunto do desenvolvimento académico e formação profissional.

Internacionalização – O Instituto estabelece cooperações mútuas e benéficas com instituições estrangeiras da mesma natureza, promovendo activamente experiências de aprendizagem internacionais dos estudantes.

A 16 de Janeiro de 2009 teve lugar “a Cerimónia de Atribuição de Prémios e Títulos de Honra da RAEM da República Popular da China de 2008”, onde foi premiado um total de quarenta individualidades e organizações pelos seus alcances pessoais, contribuições notórias para a RAEM e dedicações aos serviços públicos e comunitivos. Dentre elas, o Instituto foi distinguido com o Prémio de Mérito de Turismo para reconhecer as suas contribuições destacadas na promoção do desenvolvimento do turismo local.

O IFT irá continuar a seguir em frente em busca da inovação pedagógica, da formação profissional e da contribuição para o desenvolvimento turístico, não só de Macau, mas também da região da Ásia-Pacífico.

Instituto Internacional de Macau

O Instituto Internacional de Macau - IIM - é uma instituição fundada e sediada em Macau, de matriz portuguesa e pendor universalista.

Foi concebido como serviço de continuidade, e em fidelidade à identidade e à vocação mais profundas de Macau - para que pretenda contribuir com novas formas de projecção no futuro.

Fruto de uma complexa génese de quatro séculos, Macau moldou-se a uma metrópole de convergências e de ecumenismo, de diversas componentes culturais e religiosas. Mas foi a capacidade de operar sínteses culturais próprias que possibilitou a Macau gerar uma identidade particular e ser um factor de civilização.

Palco do maior fenómeno de intercâmbio civilizacional conhecido na História, entre os universos europeu e chinês, Macau foi um dos centros pioneiros da unidade do Mundo e da civilização do universal.

A importância histórico-estratégica de Macau advém da sua específica vocação: porta aberta de intercâmbios universais, Macau tem uma dimensão muito maior do que a sua exígua geografia.

O IIM orientou-se, assim, para servir duas vertentes: o aprofundamento dos factores de identidade de Macau, e o prosseguimento dos factores de diferença de Macau.

Orientará, assim, a sua actividade para estimular culturalmente a génese de renovadas sínteses e para revigorar a continuidade do modelo civilizacional e vivencial de matriz ocidental - europeia.

É assim que o IIM entende a execução da norma constitucional da RAEM "um país, dois sistemas" inspirando-se primariamente no culto e na prática dos factores da diversidade e da diferença, aqui implantados secularmente por via portuguesa.

Radicalmente comprometido com Macau e as suas comunidades, pulsando solidariamente com as suas aspirações de desenvolvimento e de sucesso no futuro, o IIM abre-se ao Mundo para melhor serviço de Macau:

Às comunidades da diáspora macaense espalhadas pelos cinco continentes;

Aos países e instituições do grande universo lusófono;

À região próxima da Ásia-Pacífico onde Macau geopoliticamente se integra;

À Europa, com quem partilha um passado e um património.

Coerentemente, o IIM foi constituído por dezenas de sócios fundadores, Portugueses, Chineses, Macaenses, figuras de prestígio e com folha de públicos serviços prestados a Macau - todos sintonizados com a essencial vocação macaense de diversidade, abertura, convívio, inovação e progresso.

Oficializado em Junho de 1999, o IIM é uma organização não governamental (ONG), juridicamente enquadrada na categoria de pessoa colectiva de utilidade pública, cujos primeiros corpos gerentes foram eleitos em Assembleia Geral, em Dezembro de 1999.

As suas instalações foram, durante os primeiros meses de 2000, preparadas para acolher e proporcionar todos os serviços para que o IIM nasceu vocacionado.

O Instituto Internacional de Macau (IIM) realizou na sua sede em Macau as adaptações mais adequadas à transformação das suas instalações numa estrutura de prestação de serviços, em consonância prática com os seus objectivos.

As adaptações materiais e a aquisição dos equipamentos foram efectuadas sob orientação de quatro direcções estratégicas fundamentais:

Contribuir para a geral elevação cultural e para a melhor qualificação técnico-científica da população de Macau, sobretudo dos estratos etários melhor situados para o desenvolvimento de Macau;

Acolher e apoiar, mais directamente, a massa populacional dos estabelecimentos do ensino secundário e superior de Macau, os investigadores, grupos de associações e colectividades, organismos da terceira idade, etc.

Proporcionar as melhores condições para o acolhimento de sessões participadas de colóquios, seminários, conferências, vídeo-conferências, cursos, aulas, projecções monitorizadas, etc.

Preparar espaços de consulta, de leitura e de visionamento, através de amplos acessos à Internet e da constituição de uma biblioteca digital-virtual, onde em CDrom, DVD, Video, etc. (em Português, Chinês e Inglês) serão reunidos importantes contentores do saber do mundo actual.

